

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: DOADOR DE SANGUE: INAPTIDÕES QUE COMPROMETEM A VIDA
Relatoria: JOÃO EVANGELISTA DA COSTA
Francisco Arnoldo Nunes de Miranda
Autores: Rayanne Suelly da Costa Silva
Nayanne Ricelli da Costa Silva Gonçalves
Deyla Moura Ramos Isoldi
Modalidade: Pôster
Área: Gestão, tecnologias e cuidado
Tipo: Pesquisa
Resumo:

RESUMO: doar sangue continua, na história da humanidade, como um grande impasse, uma vez que não existe nenhuma outra forma de substituir a riqueza que o método promove. Para o Ministério da Saúde (MS), apenas 1,9% dos brasileiros doam sangue, quantidade insuficiente para manter estoques de hemocomponentes. Já a Organização Mundial de Saúde (OMS) preconiza que esse número seja de 5% da população. Nesses casos, a ocorrência de doadores inaptos na triagem clínica tende a agravar ainda mais o problema. Objetivo: identificar quais as principais causas de inaptidões dos doadores de sangue. Método: estudo descritivo, quantitativo, realizado em um Serviço de Hemoterapia privado/não público, situado no município de Natal/RN. Foram coletados dados das cinco principais causas de inaptidões provisórias em prontuário eletrônico em software especializado, no período de janeiro de 2013 a dezembro de 2014, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos da UFRN, sob nº 1.132.696. CAAE: 46209015.0.0000.5537. Resultado e discussão: no período pesquisado compareceram para doação 18.179 pessoas (100%). Destes, 16.523 (90,89%) estavam aptos para doação e 416 (2,28%) inaptos por anemia, 110 (0,60%), desistência da triagem, 147 (0,80%), exame endoscópico digestivo realizado em menos de 12 meses, 127 (0,70%) autodeclarado comportamento de risco para Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) e 92 (0,50%) uso de medicamentos. Os demais inaptos, 764 pessoas (4,20%), ao mesmo tempo em que representam os inaptos definitivos, referem-se a outras causas de inaptidões provisórias, com um volume menor de doadores. Observou-se que a anemia se apresenta como a maior causa de inaptidão provisória, o que chamou a atenção, pois pode ser evitada com ações educativas e uma dieta balanceada. Pela magnitude do problema de doação neste serviço, deixaram de ser produzidos em torno de 1.248 hemocomponentes, quantidade suficiente para atender várias condições de reposição sanguínea. Conclusão: a anemia pode ser constatada como a principal causa de inaptidão, comprometendo índices do estoque de sangue. Assim, evidencia-se que as inaptidões para doação contribuíram para o prejuízo na manutenção dos estoques dos hemocomponentes e recomenda-se que, através da orientação dos profissionais de saúde, principalmente o enfermeiro que faz a triagem clínica, possam ser esclarecidos, entre outras causas da inaptidão, quanto a aspectos nutricionais e práticas saudáveis de vida.